Laserterapia: O Impacto na qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento de feridas

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Thalita Evelin Da Silva
Neusa Resende Da Silva
Edivan Ferreira Moraes
Sueli De Carvalho Conceicao

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Introdução: O desenvolvimento tecnológico na área da saúde para melhoria na qualidade de vida das pessoas vem crescendo de forma sucessiva e a laserterapia se mostra como um recurso terapêutico muito proveitoso durante o tratamento de feridas. De acordo com a resolução 567/2018 do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), o enfermeiro pode utilizar a terapia
com laser para o tratamento de feridas, desde que devidamente capacitado. Objetivos: O resumo apresentado através de pesquisas científicas tem como objetivo evidenciar a funcionalidade da laserterapia com ondas de baixa intensidade durante o tratamento de feridas de diversas etiologias.Metodologia: Este é um estudo de revisão bibliográfica onde foram utilizados sites de busca como Revista Eletrônica Acervo Enfermagem; RGE (Revsta Gaúcha De Enfermagem);
Sanarmed, Revista Ciência & Humanização e Scielo, através das palavras-chave: Laserterapia, Enfermagem, Ferida, Oncológica, Tratamento. Resultados: Como resultado das pesquisas realizadas, pode-se comprovar de forma quantitativa, qualitativa, e aumento nos escores colocados em pauta, a eficácia da laserterapia durante a cicatrização de feridas, o metabolismo da própria célula é aumentado em decorrência da bioestimulação. Por se tratar de uma prática inovadora à
enfermagem, pudemos constatar a autonomia que a área tem para a utilização do laser, tendo os enfermeiros estomaterapêutas como protagonistas durante o tratamento, acompanhando não
só a cura da doença mas também o cuidado e atenção ao paciente em sua integridade fìsica e
psicológica. Conclusão: Conclui-se então que a laserterapia vem como um mecanismo de tratamento terapêutico com resultados positivos, o que responde a nossa pergunta central pois a melhora dos pacientes é evidente, ressaltando também as diversas formas em que as ondas de baixa frequência podem ser utilizadas desde alterações no paladar e mucosites, até mesmo em
necroses ósseas. Os artigos relatam e comprovam cientificamente a eficiência das ondas do laser juntamente com a atuação do enfermeiro devidamente capacitado neste campo, tendo em vista a melhora na qualidade de vida dos pacientes.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO